

Lucas 19 (ARA)

- 1** Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.
- 2** Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,
- 3** procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.
- 4** Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.
- 5** Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.
- 6** Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
- 7** Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.
- 8** Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.
- 9** Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.
- 10** Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

INTRODUÇÃO

Seguimos a série: À MESA, ONDE A VIDA ACONTECE! Convidamos as famílias a deixar quartos, smartphones, TVs, tudo que nos afasta. Sentar a mesa pra viver dias melhores. Olha cada lugar a mesa, pensar nos problemas vividos. Já vimos a cadeira vazia e entulhada. Hoje veremos a cadeira restaurada!

Vivemos em um mundo quebrado. E nós também estamos quebrados. Não existe família, pessoa, igreja perfeita. Viver é perceber a impossibilidade de mudar por si mesmo. O que precisa ser restaurado em sua vida? E em sua família? Será que perdemos a esperança de viver a restauração. Hoje vamos aprender com Zaqueu a esperança em Cristo. Está pronto?! Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

Jericó, importante e rica cidade, próxima ao rio Jordão e mar Morto. Por possuir fontes de águas quentes, era a cidade de inverno de reis e moradia de sacerdotes. Suas ruas eram enfeitadas com sicômoros. Seu nome significa “lugar de fragrância”. Seu famoso bosque de palmeiras e abetos balsâmicos perfumava por quilômetros. O que fazia dela um centro da Palestina e um bom lugar pra publicanos ajuntarem fortunas.

Aquele era o dia mais importante da cidade. Jesus passaria em Jericó pela última vez. Naquela semana seria morto. Ninguém sabia! A multidão se acotovelava pra ver Jesus. Só dois homens são salvos: um rico e o outro pobre (cego de Jericó Lc 18.35-43). Um à beira do caminho, outro no alto da árvore. Um era esquecido, outro, lembrado com ódio. O nome Zaqueu significa ‘justo/puro’, mas ele não faz jus ao nome. Era o chefe dos publicanos - alguém que recebia autorização pra cobrar impostos e repassar a Roma. A cobrança era feita a força, com apoio do exército romano. Por isso os publicanos eram odiados pelo povo, considerados ladrões e classificados entre as prostitutas.

Como não odiar Zaqueu, o chefe desse esquema corrupto? Um homem espertalhão que se enriquece

as custas de outros. Ainda assim Zaqueu procura ver Jesus (19.3). A fama e o dinheiro não são suficientes para lhe satisfazer.

Zaqueu é baixinho, mas quer ver Jesus! Por isso, sobe num sicômoro. “Se Zaqueu tivesse altura de jogadores da NBA..., ou mesmo...uma estatura normal, estaria no meio da multidão. Ele transformou seu problema num instrumento pra aproximá-lo de Jesus”. Zaqueu também não se importa de ser rico. Abre mão da sua vaidade, orgulho. Não dá atenção às críticas e zombarias. Quer ver Jesus e sobe na árvore, mesmo precisando descer do pedestal do seu orgulho.

Quando Jesus chega ao lugar onde Zaqueu se encontra, para, olha pra cima, e diz: “Zaqueu, desça depressa! Hoje é o dia de eu me hospedar na sua casa. Zaqueu pulou da árvore ainda sem acreditar no que ouvia, feliz da vida com a oportunidade de receber Jesus. Os que estavam presentes se sentiram indignados e reclamaram: Como Ele pode se sentir tão a vontade com esse bandido?”(A Mensagem)

A multidão não gostou de Jesus ir à casa de Zaqueu. Ela costuma ser um obstáculo. A mesma multidão quis calar o cego Bartimeu(Lc 18.31-43). E apertava Zaqueu, sem o deixar ver Jesus. Não deixe que ela sufoque seu grito de socorro ou que impeça de ter um encontro com Cristo. Quantos se sentem constrangidos de ir a Cristo por causa de família, amigos, opinião pública, etc. Zaqueu não se intimidou. Seu desejo de ver Jesus foi maior que a multidão.

Jesus dá a Zaqueu o presente da salvação (19.9,10). Jericó era a cidade dos sacerdotes, mas um publicano odiado é quem procura Jesus e é salvo. A salvação não é obtida por obras. Zaqueu dá a metade dos seus bens, mas não foi salvo porque deu; e sim porque creu. Não importa quem você é ou o que fez. Todos que se arrependem, abandonam seus pecados, e confiam em Jesus, são salvos! “o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido” (19.10).

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

A cadeira RESTAURADA: Duas lições se destacam. Zaqueu toma duas decisões contra a lógica da multidão/sociedade. A primeira foi se perceber cadeira quebrada. Pra muitos, Zaqueu é bem sucedido. MUITO rico, atinge o topo da carreira, tem poder, respeito e temor de seus inimigos, aposentadoria garantida pro resto da vida, fazia parte do time vencedor (aliado de Roma), etc. Quantos não trabalham dia e noite pra ter algumas dessas coisas? Quantos de nós não lutamos com Deus por não ter essas coisas? Ansiamos por estar na posição de Zaqueu. Julgamos que só seremos felizes tendo o que ele tem. Achamos que a vida não é tão boa por não ter as coisas que ele tinha. Mas ele não se deixa iludir. Sabe que precisa de Jesus. Que sem Ele sua cadeira era uma cadeira quebrada! Tirou a máscara e confessou o seu pecado.

Quantos de nós precisamos admitir que nossa cadeira está quebrada? É difícil admitir. Perceba! As coisas que temos buscado só confirmam o estado quebrado em que nos encontramos. Mas somos convidados por Deus a agir como Zaqueu. Percebendo que tudo que buscamos a vida inteira não nos satisfaz. Apenas nos afasta ainda mais das pessoas e de Deus. É tempo de se assumir como cadeira quebrada e clamar pela restauração de Deus.

Essa é a segunda atitude de Zaqueu, acreditar que Jesus pode lhe restaurar. Apesar de tudo! Certamente ouviu como Jesus acolheu publicanos e lhes estendeu o caminho até Deus. Desejou ver quem era o homem que ama publicanos. Acreditou que podia ser concertado. Você crê que tem concerto em Deus? Que sua família pode ser restaurada?! Em um mundo quebrado, jamais daremos conta de tudo! Falhamos todo o tempo e precisamos da ação do Espírito Santo. Deus não nos joga fora. Ele nos redime, restaura! Creia!

CONCLUSÃO

Os dois movimentos levam Zaqueu a viver a restauração. As boas novas do evangelho são o anúncio de Deus agindo para derrotar toda a oposição. Jesus, com suas palavras e ações, lança um ataque contundente contra o mal em todas as suas formas: dor, doença, possessão demoníaca, imoralidade, justiça própria desprovida de amor, relacionamentos humanos desfeitos, fome, pobreza, morte, etc. No Reino de Deus o mal será erradicado e a boa criação de Deus será restaurada. Isso inclui você e eu. Inclui nossas famílias! Há esperança pra uma cadeira quebrada como eu e você porque Jesus “veio buscar e salvar o perdido”(19.10). A salvação e restauração se estende até onde houver o mal. Nada está fora do alcance de Deus!

DESAFIO

Crie uma lista de suas as suas más ações, erros, pecados. Separe um tempo diante de Deus para que Ele lhe revele tudo. Em seguida se arrependa. Peça perdão a Deus por cada um deles. Depois, rasgue essa lista em mil pedaços e jogue no lixo repetindo Colossenses 2.13-15 ou I João 1.9!